

HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

PROGRAMA **nossa história**

84ª Edição

Celebração dos 100 Anos do Regimento Raposo Tavares



Sargento Marco Antônio Zimmermann

Adjunto de Comando do 4º Bimec



Tenente-Coronel William R. Ochsendorf e Souza

Comandante do 4º Batalhão de Infantaria Mecanizado



Sargento Anna Beatriz M. Senna Vasconcelos

Sargento de Manutenção de Comunicações do 4º Bimec

13 DE ABRIL

ÀS 8H

NA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br

[/camaraosasco](#) [/tvcamaraosasco](#)
[/camaradeosasco](#) [/nOZ](#)



CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO

MAIS PERTO DE VOCÊ!

Biografia

William Rodrigues Ochsendorf e Souza

Nascido no Rio de Janeiro em 14 de junho de 1977, é filho do sr. Juarez Ochsendorf e Souza e da sra. Rita Rodrigues Ochsendorf e Souza. Ingressou na Escola Preparatória de Cadetes do Exército em 1995. Em 1999, foi declarado aspirante a oficial da Arma de Infantaria, sendo classificado no 24º Batalhão de Infantaria Blindado do Rio de Janeiro.

Além da formação na Academia Militar das Agulhas Negras, cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a de Comando e Estado-Maior do Exército, de Controlador Aerotático na Marinha do Brasil e de Estado-Maior Conjunto, na Escola Superior de Guerra. Dentre os diversos estágios realizados, destacam-se os de técnico e tático de blindados no Centro de Instrução de Blindados General Walter Pires. Neste estabelecimento de ensino, serviu por cinco anos, foi chefe da seção de logística e gerente da frota de blindados.

Como oficial, desempenhou funções no 29º Batalhão de Infantaria Blindado em Santa Maria, Rio Grande do Sul, e no 53º Batalhão de Infantaria de Selva, em Itaituba, no Pará. Em 2018, integrou o Centro de Coordenação Logística Militar, na base de apoio logístico do Exército, onde planejou e executou a Operação Acolhida, realizada nos municípios de Boa Vista e Pacaraima, em Roraima, com ações junto à população venezuelana. Ali permaneceu por quatro meses, no primeiro contingente de ação humanitária.

De 2019 a 2020, foi oficial de operações do comando da 2ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, participando do recebimento de viaturas de combate, sendo reconhecido e condecorado em diversas ocasiões. Recebeu, entre outras, a Medalha Militar de Prata, Medalha do Serviço Amazônico e Medalha Corpo de Tropa.

Nomeado para o 4º Batalhão de Infantaria Mecanizada, assumiu o comando em um momento histórico, a celebração dos 99 anos de atividades em nossa cidade. A construção do batalhão foi iniciada em 1921, sendo concluída já em 1922. Por sua localização e história, é de suma importância para o Exército. Importância esta que se estendeu para nosso município, uma vez que inúmeras famílias de militares acabaram adotando Osasco como sua nova cidade, vindo a contribuir em todos os ramos de nossa sociedade.

A área ocupada pelo 4º BI MEC abrigou no século XVII o porto de onde o bandeirante Antônio Raposo Tavares partiu para o sertão. Na década de 1920, essas terras pertenciam ao coronel Delfino Cerqueira, que as vendeu para o Exército Brasileiro. Assim, por iniciativa do então Ministro da Guerra, Pandiá Calógenas, em 28 de agosto de 1921 foi lançada a pedra fundamental que deu início à construção do edifício, que foi concluído em 1922. A entrega da obra contou com a presença do então Presidente da República, Epitácio Pessoa.

Ochsendorf é casado com a sra. Ana Cláudia Stefano Ochsendorf e Souza. O casal tem três filhos, Samuel, Rafael e Helena.



Marco Antônio Zimmermann



Nascido em 29 de julho de 1979 na cidade de Carangola, Minas Gerais, é filho do sr. Marco Antônio de Oliveira e da sra. Salete Zimmermann de Oliveira.

Sargento Zimmermann incorporou como aluno da Escola de Sargentos das Armas no ano 2000, participando do curso de Formação de Sargentos do Exército. Foi promovido à graduação de 3º Sargento Infante no mesmo ano.

Tendo sido classificado para o 39º Batalhão de Infantaria Leve, em Osasco, já em 2001 começou a participar de cursos, estágios, operações e habilitações, entre os quais o Estágio de Adaptação do Combatente Aeromóvel, no 6º Batalhão de Infantaria Leve, em Caçapava, interior de São Paulo.

Em 2003, no 5º Batalhão de Infantaria Leve, na cidade de Lorena/SP, fez estágio de motociclista militar de combate. Em seguida, fez os estágios Caatinga, em Petrolina/PE, e Pantanal, em Corumbá/MS. Participou da Operação Aliança, missão de segurança durante a visita do presidente dos Estados Unidos ao Brasil, em 2007.

É bacharel desde 2009 em administração de empresas, com ênfase em sistemas de informação, pela Faculdade Alfacastelo, em São Paulo. Em 2011, realizou o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, na Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas,

em Cruz Alta, no Rio Grande do Sul. Foi promovido à graduação de sargento em 1 de dezembro de 2016, por merecimento.

Em 2021, também em Cruz Alta, participou do Curso de Adjunto de Comando na Escola de Aperfeiçoamento. Dentre as principais atividades exercidas durante a carreira, destacam-se as de comandante do Pelotão de Reconhecimento (2002-2005), comandante de Grupo de Combate no 4º Contingente do Batalhão de Força de Paz Para o Haiti (2005-2006), auxiliar da Seção de Aquisições, Licitações e Contratos (2012-2019) e sargento de brigada (2020-2021).

Entre as muitas condecorações recebidas, estão a Medalha Militar de Prata, Medalha Corpo de Tropa Ouro, Medalha das Nações Unidas (MINUSTAH), Medalha Cinquentenário das Forças de Paz do Brasil e Medalha Mérito dos Pacificadores.

Zimmermann é casado com a sra. Renata Lopes Dias Zimmermann, com quem tem três filhos, Vinícius, Milena e Theo.

Anna Beatriz Mendes Senna Vasconcelos

Anna Beatriz Mendes Senna Vasconcelos nasceu no Rio de Janeiro, no dia 7 de setembro de 1996. É filha do inesquecível sr. Francisco de Souza Senna e da sra. Patrícia Mendes. Seu pai, um inspetor penitenciário, anteriormente soldado, partiu muito cedo, quando ela tinha apenas 14 anos de idade. Desta forma, a família, que também conta com seu irmão Francisco, ficou aos cuidados da mãe. Anna tem uma meia-irmã por parte de pai, Isis.

Em seus primeiros anos de estudante, frequentou escolas públicas do bairro de Santa Cruz, no Rio de Janeiro. Sua infância foi feliz, com pais muito presentes, o que fez toda diferença em sua vida. Sua formação de sargento foi concluída em 2019. O período básico, cursado em 2018, foi no 10º Batalhão de Infantaria Leve, em Juiz de Fora, Minas Gerais. No ano seguinte, cursou o período de qualificação na Escola de Sargento de Logística, localizada em Deodoro, no Rio de Janeiro. Formou-se como Sargento de Manutenção de Comunicações.

Se não fosse pela força da mãe e o exemplo deixado pelo pai, a hoje Sargento Senna afirma que não teria conseguido se formar, por isso é muito grata aos pais e ao irmão. Manifesta ainda todo agradecimento ao casal José Kazuo Matsushita e Letícia Maria Senna Matsushita, seus padrinhos, que são muito presentes e sempre a incentivaram a seguir em frente.

A fé em Deus também a ajudou a vencer a distância entre sua casa e os desafios da carreira militar. Sargento Senna é casada com Geovanes Palmeira de Vasconcelos Neto, que também foi militar, e é seu grande companheiro e incentivador.



100 anos do Regimento Raposo Tavares são celebrados no Programa Nossa História

Comandante do 4º Batalhão falou sobre o papel do Regimento na história da cidade

Por Ana Luisa Rodrigues

O 4º Batalhão de Infantaria de Osasco, conhecido como Regimento Raposo Tavares, localizado no bairro de Quitaúna, completa 100 anos de história na cidade, que ajudou a desenvolver e se transformar em um dos principais municípios do Brasil. O centenário do Regimento foi celebrado na 84ª edição do Programa Nossa História, realizado na manhã desta quinta-feira (13).



Foram convidados para conduzir e hastear as bandeiras do Brasil, de São Paulo e de Osasco, respectivamente, o Tenente-Coronel William Ochsendorf e Souza, Comandante do 4º Batalhão; o Sargento Marco Antônio Zimmermann; e a Sargento Anna Beatriz Senna Vasconcelos.

As comemorações do centenário começaram na noite de terça-feira (11), na sede do Regimento Raposo Tavares, em uma solenidade com contou com a presença de vereadores, e continuou com o Programa Nossa História nesta quinta. O comandante do Regimento, Tenente-Coronel William Ochsendorf e Souza, aproveitou a oportunidade para contar ao público presente a história do Regimento.

“Estamos comemorando os 100 anos do Regimento em Osasco, mas ressaltamos que o Regimento já existia desde 1909, em Curitiba, a sede original. Antes disso, com outras denominações, participamos, ainda no Brasil Império, de ações que deram origens a antigos batalhões, inclusive o II Batalhão de Infantaria, que teve papel importante em batalhas regionais”, ressaltou o Comandante, reforçando a importância da valorização da história.

“Há quem diga que quem cultua sua história, aprende com seus erros e previne equívocos futuros”, afirmou Ochsendorf, ao agradecer os responsáveis pelo Programa Nossa História. Ele revelou como a chegada do Batalhão ajudou a desenvolver Osasco. “Na época a região teve aumento considerável do núcleo populacional, passando de 4000 mil moradores para mais de 5000. Abrimos escolas, ajudamos no desenvolvimento regional”, afirmou.

O vereador Délbio Teruel (União Brasil) agradeceu a aula de história proporcionada pelo comandante e ressaltou que o Programa tem mesmo o objetivo de valorizar a história da cidade e das pessoas que fazem parte dela.

“Tivemos uma aula sobre a história do nosso Exército na cidade. Isso reforça a importância do Projeto Nossa História na valorização dos fatos, das pessoas. Ficamos felizes em conhecer fatos da nossa história”, disse Teruel, ao lembrar-se da história contada por Ochsendorf de que, em Quitaúna, havia um porto por onde se chegava através do Rio Tietê.

Um dos idealizadores do Programa Nossa História, o ex-vereador Sebastião Bognar agradeceu a Josias da Juco, Ana Paula Rossi e também ao deputado estadual Rogério Santos pelo apoio e esforço em manter o Programa Nossa História sempre presente na Câmara Municipal. “O sentimento cívico e patriótico é importante e precisamos ampliar esse sentimento para todos. Ao citar histórias reconhecemos o que foi feito de bom e o que não foi bom, para que possamos evitar erros. E o Nossa História valoriza isso”, declarou Bognar.



Atual presidente da Frente Parlamentar Nossa História, Josias da Juco (PSD) parabenizou os homenageados, agradeceu pela festa realizada na noite de terça-feira (11) e falou sobre o papel do Regimento na cidade.

“Fomos muito bem recebidos no Regimento e foi uma grande festa de celebração dos 100 anos. Parabéns a todos pela organização, parabéns pela revitalização do espaço e principalmente por reconhecerem o papel de todas as pessoas que trabalharam para que isso fosse possível. Vocês fazem parte da história da nossa cidade e contribuíram para que ela se transformasse nesse grande município”, finalizou Josias da Juco.